

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social
Disciplina: Seminário Temático IV - Antropologia, Documentos e Estado
Professora: Lilian Chaves

Ementa

Os documentos fazem parte do conjunto de materiais e artefatos acessados (e produzidos!) pelos antropólogos desde a institucionalização da disciplina. É possível vislumbrar que eles, em períodos diversos, atingem níveis de importância e de centralidade na consolidação do campo antropológico; níveis que vão do desprezo, enquanto fonte de informação imediata e dominação sobre aquilo que se documenta, ao esforço de encará-los por uma leitura a contrapelo, evidenciando as suas capacidades organizativas e criativas. No rol de pesquisas com e sobre os documentos, destacam-se pesquisas: em/com arquivos; a respeito de documentos de identificação; relativas aos trânsitos e circuitos que transformam e validam papéis em documentos legítimos; sobre a produção, conteúdo, formato e suporte de documentos burocráticos e administrativos (processos, inquéritos, leis, portarias, resoluções, relatórios etc.); e relativas à construção de documentos técnicos por antropólogos (laudos).

Os documentos, enquanto uma linguagem oficial do Estado e agentes nos processos burocráticos, se configuram como uma importante via de acesso à organização de políticas e práticas que conformam simultaneamente sujeitos, socialidades e setores estatais.

Objetivos

Nessa disciplina exploraremos algumas pesquisas antropológicas referentes aos arquivos, às instancias produtoras de documentos, aos documentos de identificação, aos documentos burocráticos e administrativos, aos documentos técnicos produzidos por antropólogos, nos debruçando no arquivamento, acesso, conteúdo, produção, formato, suporte, circulação e validação dos mesmos. O objetivo principal é, ao conferir as entradas em que a temática assume na disciplina, compreender os desafios, possibilidades e contribuições de um olhar antropológico para os documentos. Essa disciplina conta ainda com o caráter de oficina, no qual cada aluno/a trará, de acordo com os seus interesses de pesquisas, documentos e/ou instancias documentais para serem analisados conjuntamente a partir do referencial teórico proposto.

1ª Sessão

Apresentação do programa e da dinâmica da disciplina.

Documentos de identificação e cidadania

2ª Sessão

PEIRANO, Mariza. 2006. “Sem lenço, sem documento”: cidadania no Brasil. In: PEIRANO, Mariza. *A teoria vivida e outros ensaios de Antropologia*. Rio de Janeiro; Jorge Zahar Editor. Pp. 121-134.

PEIRANO, Mariza. 2006. De que serve um documento? In: PALMEIRA, Moacir; BARREIRA, César. *Política no Brasil: visão de antropólogos*. Rio de Janeiro, Relume Dumará.

3ª Sessão

FONSECA, Claudia; SCALCO, Lúcia. A biografia dos documentos: uma antropologia das tecnologias de identificação. In: FONSECA, Claudia; MACHADO, Helena (org.). *Ciência, identificação e tecnologias de governo*. Porto Alegre: UFRGS/CEGOV. Pp. 20-37.

NAVARO-YASHIN, Yael. 2007. Make-believe papers, legal forms and the counterfeit: affective interactions between documents and people in Britain and Cyprus. *Anthropological Theory*, v.7, pp. 79-98.

Validação e circuito de documentos

4ª Sessão

PINTO, Danilo. 2014. Um antropólogo no cartório: o circuito dos documentos. *Campos*, Volume 15, n1, pp.37-56.

PINTO, Danilo. 2016. De papel a documento: uma reflexão antropológica sobre os procedimentos notariais. *Revista Antropolítica*, 41. Pp. 328-356.

Pesquisa em Arquivos

5ª Sessão

CUNHA, Olívia. 2004. Tempo imperfeito: uma etnografia do arquivo. *Mana*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, pp. 287-322.

CUNHA, Olívia. 2005. Do ponto de vista de quem? Diálogos, olhares e etnografias dos/nos arquivos. *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 36, pp. 07-32.

6ª Sessão

ZEITLYN, David. 2012. Anthropology in and of the archives: possible futures and contingent asts. Archives as anthropological surrogates. *Annual Review of Anthropology*, 41,pp. 461-480.

Uma virada documental?

7ª Sessão

RILES, Annelise. 2005. A New Agenda for the Cultural Study of Law: Taking on the Technicalities. *Buffalo Law Review*, 53: 973–1033.

RILES, Annelise (ed). 2006. *Documents. Artifacts of modern knowledge*. The University of Michigan Press.

8ª Sessão

HULL, Matthew. 2012. Documents and bureaucracy. *Annual Review of Anthropology*, 41, pp. 251-267.

Documentos e burocracia

9ª Sessão

VIANNA, Adriana. 2006. Direitos, moralidades e desigualdades: considerações a partir de processos de guarda de crianças. In: LIMA, Roberto Kant. *Antropologia e Direitos Humanos*. Niterói, EDUFF.

VIANNA, Adriana 2014. Etnografando documentos: uma antropóloga em meio a processos judiciais. In: CASTILHO, Sérgio, SOUZA LIMA, Antônio; TEIXEIRA, Carla. *Antropologia das práticas de poder: reflexões etnográficas entre burocratas, elites e corporações*. Rio de Janeiro: Contra Capa. Pp.43-70.

10ª Sessão

LOWENKRON, Laura; FERREIRA, Letícia. 2014. Anthropological perspectives on documents: Ethnographic dialogues on the trail of police papers. *Vibrant – Virtual Brazilian Anthropology*, Brasília, ABA, v. 11, n. 2, pp. 76-112.

11ª Sessão

PEREZ, Frederico. 2016. Excavating legal landscapes: Juridical Archaeology and the Politics of Bureaucratic Materiality in Bogotá, Colombia. *Cultural Anthropology*, Vol. 31, Issue 2, pp. 215–243.

12ª Sessão

MARICATO, Glaucia. 2015. Ordenando sujeitos. Histórias performadas da lei 11.520/2007. In: FONSECA, Claudia; MACHADO, Helena (org.). *Ciência, identificação e tecnologias de governo*. Porto Alegre: UFRGS/CEGOV. Pp. 96-120.

CHAVES, Lilian. 2018. Dos eventos documentados aos documentos manejados: a política brasileira de saúde mental em disputa. No prelo. Brasília, Anuário Antropológico.

Documentos entre as trilhas para repensar políticas e Estado

13ª Sessão

NADER, Laura. 1972. Up the anthropologists: perspectives from studying up. In: HYMES, Dell (ed.). *Reiventing Athnropology*. New York: Pantheon Books, pp.284-310.

SOUZA LIMA, A. C. de; MACEDO E CASTRO, J. P. 2015. Notas para uma abordagem antropológica da(s) política(s) pública(s). *Revista Antropológicas*, Recife, v.26, n.2, p.17-54, 2015.

Antropologia e a produção de documentos técnicos

14ª Sessão

SILVA, Orlando; LUZ, Lídia; HELM, Cecília (org.). 1994. *A perícia antropológica em processos judiciais*. Santa Catarina: EDUFSC. Capítulos a escolher.

LEITE, Ilka (org.). 2005. *Laudos periciais antropológicos em debates*. Florianópolis: NUER/ABA. Capítulos a escolher.

15ª Sessão

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA. 2015. *Protocolo de Brasília. Laudos Antropológicos: condições para o exercício de um trabalho científico*. Rio de Janeiro, ABA Publicações. 17-30.

OLIVEIRA, João Pacheco; MURA, Fábio; SILVA, Alexandra. 2015. *Laudos Antropológicos e perspectivas*. Brasília, ABA Publicações. Capítulos a escolher.

Outras referências

APPADURAI, Arjun. 1986. *The social life of things*. Cambridge: Cambridge University Press.

CASTRO, Celso. 2008. *Pesquisando em Arquivos*. Rio de Janeiro: Zahar.

DAMATTA, Roberto. 2002. A mão visível do Estado: notas sobre o significado cultural dos documentos na sociedade brasileira. *Anuário Antropológico*, 99, pp. 37-67.

FERREIRA, Letícia. 2013. Apenas preencher papel: reflexões sobre registros policiais de desaparecimento de pessoa e outros documentos. *Mana: Estudos de Antropologia Social*, 19, 1, pp. 39-68.

FREHSE, Fraya. 2005. Os informantes que jornais e fotografias revelam: para uma etnografia da civilidade nas ruas do passado. *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro.

HOLSTON, James. 1991. The Misrule of Law: Land and Usurpation in Brazil. *Comparative Studies in Society and History* 33, no. 4, pp. 695–725.

HULL, Matthew. 2012. *Government of Paper: The Materiality of Bureaucracy in Urban Pakistan*. Berkeley: University of California Press.

LATOUR, Bruno. 1990. Drawing things together. In: LYNCH, Michael ; WOOLGAR, Steve (eds.). *Representation in Scientific Practice*. Cambridge, MA: MIT Press. Pp. 19–68.

LATOUR, Bruno. 2004. *La fabrique du droit: une ethnographie du Conseil d'État*. Paris: Éditions La Découverte.

MIRANDA, Ana Paula et al. 2010. “A reinvenção da ‘cartorialização’: análise do trabalho policial em registros de ocorrência e inquéritos policiais em ‘Delegacias Legais’ referentes a homicídios dolosos na cidade do Rio de Janeiro. *Segurança, Justiça e Cidadania*, 4, pp.119-152.

RILES, Annelise. 2004. ‘Law as Object’, In: MERRY, Sally; BRENNEIS, Don (eds.) *Law and Empire in the Pacific*. Santa Fe, NM: School of American Research Press. Pp. 187–212

STOLER, Ann Laura. 2002. Colonial archives and the art of governance. *Archival Science*, 2, pp. 87–109.